



ACOMPANHAMENTO DE POTROS COM PNEUMONIA ASSOCIADA A RHODOCOCCLUS EQUI COMPARANDO O USO DE TULATROMICINA E A ASSOCIAÇÃO DE AZITROMICINA E RIFAMPICINA

LUÍSA LEMOS SILVEIRA; ADRIANA PIRES NEVES

Introdução: O presente trabalho consiste em um estudo retrospectivo, avaliando as fichas clínicas de treze (13) potros da raça Brasileiro de Hipismo (BH), que apresentaram pneumonia associada a *Rhodococcus equi*. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar os resultados obtidos nos diferentes tratamentos utilizados, sendo um deles com tulatromicina e o outro com a associação de azitromicina e rifampicina. **Materiais e métodos:** Foram coletados os dados de fichas clínicas individuais de treze (13) potros, onde diariamente era anotado o tratamento realizado, as aferições de temperatura e semanalmente era registrado o resultado do fibrinogênio sanguíneo e as mensurações dos abscessos pulmonares encontrados na ultrassonografia torácica. Destes treze (13) potros, sete (7) foram tratados com tulatromicina na dose de 3mg/kg de peso corporal, via intramuscular a cada sete dias e seis (6) potros foram tratados com associação de azitromicina na dose de 10mg/kg via oral uma vez ao dia e rifampicina na dose de 10mg/kg via oral duas vezes ao dia. O tratamento com os diferentes medicamentos nos potros foram realizados de forma aleatória, conforme a disponibilidade da propriedade. Todos os animais receberam protetor gástrico diariamente e antipirético quando registrada hipertermia. **Resultados:** Os potros tratados com tulatromicina registraram menos casos de hipertermia já na primeira semana de tratamento. Durante a primeira semana foi observada hiperfibrinogenemia e a partir da segunda semana os níveis de fibrinogênio já encontravam-se dentro do fisiológico na maioria dos casos, em ambos os grupos. A diminuição do número de abscessos e do tamanho destes foram observados de forma significativa nos dois tratamentos. Ocorreram quatro (4) óbitos, resultando em 30,77% de letalidade, destes um (1) óbito foi do grupo tratado com tulatromicina e três (3) óbitos foram observados no grupo tratado com azitromicina e rifampicina. **Conclusão:** O presente estudo demonstra que na utilização dos dois tratamentos foram observadas melhoras significativas na maioria dos animais tratados. Porém foi observado um número menor de óbitos nos animais tratados com tulatromicina.

Palavras-chave: **MACROLÍDEOS; RESPIRATÓRIO; EQUINOS**